



Press **Release** **2025**

PRINCIPAIS INFORMAÇÕES

(R\$ MILHÕES)										
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	4T2025	3T2025	2T2025	1T2025	4T2024	3T2024	2T2024	1T2024	VARIACÃO	
									4T25 vs. 3T25	4T25 vs. 4T24
RECEITAS DE INTERMEDIACÃO FINANCEIRA	1.454	1.456	1.329	1.226	1.141	1.102	1.173	1.221	-0,2%	+27,4%
DESPESAS DE INTERMEDIACÃO FINANCEIRA	(1.040)	(1.056)	(944)	(869)	(739)	(737)	(808)	(886)	-1,6%	+40,7%
PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDACÃO DUVIDOSA	(48)	(56)	(18)	(63)	(51)	(57)	(61)	(67)	-13,6%	*
MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA¹	365	344	367	294	352	308	304	269	+6,3%	+3,9%
RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	103	98	94	90	96	95	90	82	+4,7%	+7,0%
DESPESAS DE PESSOAL	(131)	(129)	(124)	(146)	(130)	(122)	(123)	(117)	+1,7%	+0,9%
OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(125)	(116)	(115)	(106)	(103)	(111)	(108)	(117)	+7,4%	+21,2%
RESULTADO OPERACIONAL	189	174	201	89	200	145	144	105	+8,6%	-5,6%
RESULTADO ANTES DA TRIBUTACÃO	192	176	202	88	236	145	139	105	+9,1%	-18,5%
JCP E DIVIDENDOS²	131,6	22,5	60,2	22,5	57,8	21,6	50,7	21,6	+484,8%	+127,8%
LUCRO LÍQUIDO	109	111	139	55	133	91	100	68	-1,5%	-18,1%

(R\$ MILHÕES)										
BALANÇO PATRIMONIAL	4T2025	3T2025	2T2025	1T2025	4T2024	3T2024	2T2024	1T2024	VARIACÃO	
									4T25 vs. 3T25	4T25 vs. 4T24
ATIVOS TOTAIS	39.790	39.233	39.012	38.214	36.988	37.541	38.464	42.729	+1,4%	+7,6%
CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA	15.146	15.120	15.047	15.116	14.706	13.964	13.400	13.172	+0,2%	+3,0%
NPL CREATION	294	302	303	251	246	243	236	247	-2,7%	+19,3%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.412	2.442	2.353	2.272	2.357	2.323	2.251	2.272	-1,3%	+2,3%
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	5.758	13.224	8.098	7.832	4.457	12.820	4.577	3.065	-56,5%	+29,2%
DEPÓSITOS TOTAIS	24.292	23.629	23.801	22.808	22.875	23.326	24.113	23.133	+2,8%	+6,2%
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	18.061	10.645	15.673	15.733	18.286	11.190	21.008	26.889	+69,7%	-1,2%
CAPTAÇÃO MERCADO ABERTO	9.431	9.868	9.393	9.835	8.691	8.845	9.668	14.966	-4,4%	+8,5%
RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS	44.203	43.698	43.380	42.316	40.411	40.331	41.347	45.517	+1,2%	+9,4%

INDICADORES DE DESEMPENHO	4T2025	3T2025	2T2025	1T2025	4T2024	3T2024	2T2024	1T2024	VARIACÃO	
									4T25 x 3T25	4T25 x 4T24
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,31	0,32	0,40	0,16	0,42	0,29	0,32	0,22	-1,5%	-25,5%
VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO (R\$)	6,94	7,03	7,45	7,19	7,46	7,35	7,12	7,19	-1,3%	-7,0%
ROA - RETORNO SOBRE ATIVOS MÉDIOS³	1,1%	1,1%	1,1%	0,9%	1,0%	0,9%	0,9%	0,9%	-	+0,1 p.p.
ROE - RETORNO SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO⁴	17,3%	18,4%	18,2%	16,7%	17,2%	15,5%	16,3%	17,0%	-1,1 p.p.	+0,1 p.p.
EFICIÊNCIA OPERACIONAL⁵	51,1%	50,4%	50,8%	50,9%	50,8%	52,4%	53,3%	49,3%	+0,7 p.p.	+0,3 p.p.
EFICIÊNCIA OPERACIONAL AJUSTADA AO RISCO⁶	56,5%	55,8%	56,4%	58,1%	58,4%	60,9%	62,5%	55,4%	+0,7 p.p.	-1,9 p.p.
VALOR DE MERCADO (R\$ MILHÕES)⁷	2.814	2.831	2.645	2.744	2.707	2.852	2.893	2.846	-0,6%	+4,0%
ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA > 90 DIAS⁸	1,9%	2,0%	2,0%	1,7%	1,7%	1,7%	1,8%	1,9%	-0,1 p.p.	+0,3 p.p.
ÍNDICE DE COBERTURA GERAL⁹	40,3%	40,2%	39,3%	36,1%	41,7%	41,0%	39,4%	35,2%	+0,1 p.p.	-1,4 p.p.
ÍNDICE DE COBERTURA IMEDIATA¹⁰	78,6%	76,4%	75,6%	61,8%	74,7%	78,4%	74,2%	70,3%	+2,2 p.p.	+3,9 p.p.

LIMITES OPERACIONAIS	4T2025	3T2025	2T2025	1T2025	4T2024	3T2024	2T2024	1T2024	VARIACÃO	
									4T25 vs. 3T25	4T25 vs. 4T24
ÍNDICE DE BASILEIA (%)	14,3	14,5	14,0	13,6	14,0	14,1	14,7	14,4	-0,2 p.p.	+0,3 p.p.
CAPITAL NÍVEL I - 100%	14,3	14,5	14,0	13,6	14,0	14,1	14,7	14,4	-0,2 p.p.	+0,3 p.p.

PRINCIPAIS INFORMAÇÕES

INDICADORES ESTRUTURAIS	4T2025	3T2025	2T2025	1T2025	4T2024	3T2024	2T2024	1T2024
UNIDADES DE ATENDIMENTO ¹¹	148	148	148	151	151	152	152	152
PONTOS DE ATENDIMENTO ELETRÔNICO	268	274	274	278	278	286	286	285
CORRESPONDENTES	322	328	331	379	341	343	344	353
COLABORADORES	2.265	2.245	2.211	2.227	2.355	2.369	2.314	2.282

INDICADORES ECONÔMICOS ¹²	4T2025	3T2025	2T2025	1T2025	4T2024	3T2024	2T2024	1T2024
SELIC (%)	15,00	15,00	15,00	14,25	12,25	10,75	10,50	10,75
TAXA DE CÂMBIO (R\$/US\$ - FINAL DE PERÍODO)	5,50	5,32	5,46	5,74	6,18	5,45	5,59	5,01
IGP-M (%)	-0,10	0,01	-1,92	0,99	3,76	1,52	2,01	-0,92
IPCA ¹³ (%)	0,60	0,85	0,93	2,03	1,47	0,80	1,05	1,41

*AS DESPESAS DE PROVISÕES DE CRÉDITO DE 2025 FORAM CALCULADAS COM BASE NA NOVA METODOLOGIA APRESENTADA PELA RESOLUÇÃO CMN Nº 4.966/21, ENQUANTO AS DE 2024 UTILIZAVAM O MODELO DA RESOLUÇÃO 2.682/99. POR SE TRATAREM DE METODOLOGIAS DISTINTAS, NÃO REGISTRAMOS A VARIAÇÃO ENTRE OS PERÍODOS.

¹ RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.

² JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO PAGOS E/OU PROVISIONADOS (ANTES DO IR) E DIVIDENDOS.

³ RELAÇÃO ENTRE O LUCRO LÍQUIDO DOS ÚLTIMOS DOZE MESES E A MÉDIA DOS ATIVOS TOTAIS DO TRIMESTRE VIGENTE E DO MESMO TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR.

⁴ RELAÇÃO ENTRE O LUCRO LÍQUIDO DOS ÚLTIMOS DOZE MESES E A MÉDIA DOS PATRIMÔNIOS LÍQUIDOS DO TRIMESTRE VIGENTE E DO MESMO TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR.

⁵ RELAÇÃO ENTRE O TOTAL DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS (PESSOAL E OUTRAS) E O TOTAL DAS RECEITAS COM SERVIÇOS, TARIFAS E O RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (EXCLUÍDA A PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA).

⁶ RELAÇÃO ENTRE O TOTAL DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS (PESSOAL E OUTRAS) E O TOTAL DAS RECEITAS COM SERVIÇOS, TARIFAS E O RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.

⁷ VALOR DE MERCADO LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO O VALOR DAS AÇÕES EM 30.12.2025, ON = 8,09 E PN = 8,12.

⁸ ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA > 90 DIAS DA CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA.

⁹ RELAÇÃO ENTRE O TOTAL DAS RECEITAS COM SERVIÇOS E TARIFAS E O TOTAL DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS (PESSOAL E OUTRAS).

¹⁰ RELAÇÃO ENTRE O TOTAL DAS RECEITAS COM SERVIÇOS E TARIFAS E O TOTAL DAS DESPESAS DE PESSOAL.

¹¹ AGÊNCIAS E PONTOS DE ATENDIMENTO.

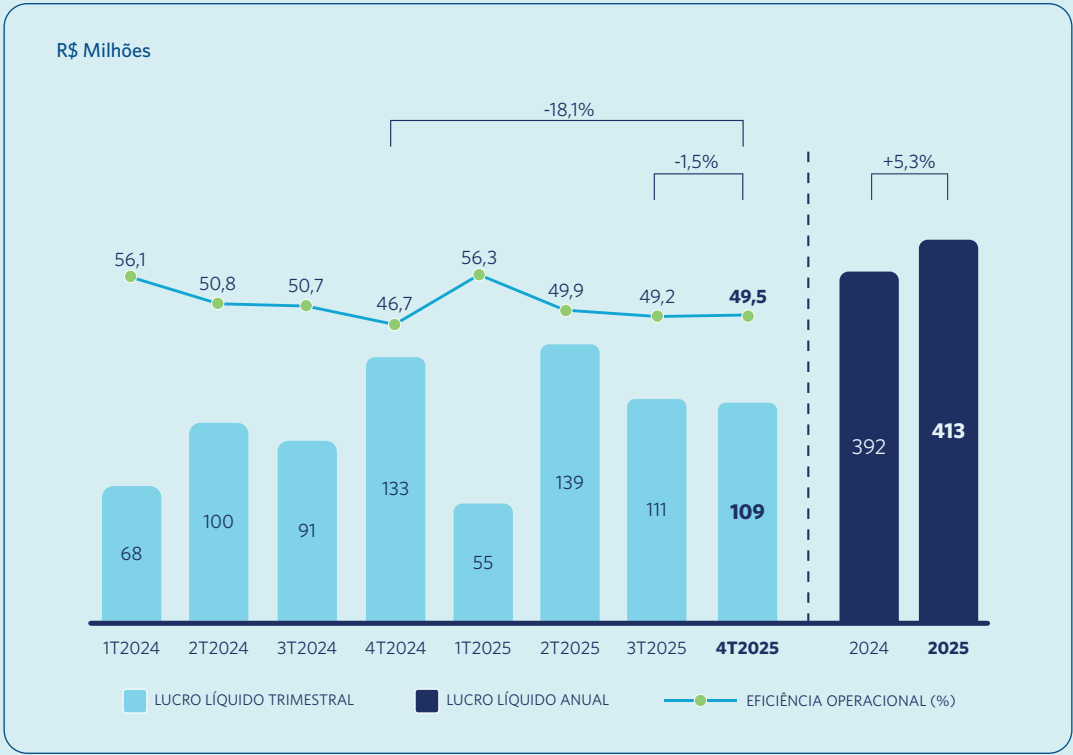
¹² FONTE: BANCO CENTRAL, FGV E IBGE.

¹³ ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO - TRIMESTRAL.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	4T2025	3T2025	2T2025	1T2025	4T2024	3T2024	2T2024	1T2024	VARIÇÃO	
									4T25 vs. 3T25	4T25 vs. 4T24
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.454	1.456	1.329	1.226	1.141	1.102	1.173	1.221	-0,2%	+27,4%
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.040)	(1.056)	(944)	(869)	(739)	(737)	(808)	(886)	-1,6%	+40,7%
PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	(48)	(56)	(18)	(63)	(51)	(57)	(61)	(67)	-13,6%	*
MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA	365	344	367	294	352	308	304	269	+6,3%	+3,9%
RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	103	98	94	90	96	95	90	82	+4,7%	+7,0%
DESPESAS DE PESSOAL	(131)	(129)	(124)	(146)	(130)	(122)	(123)	(117)	+1,7%	+0,9%
OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(125)	(116)	(115)	(106)	(103)	(111)	(108)	(117)	+7,4%	+21,2%
RESULTADO OPERACIONAL	189	174	201	89	200	145	144	105	+8,6%	-5,6%
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	192	176	202	88	236	145	139	105	+9,1%	-18,5%
JCP E DIVIDENDOS	131,6	22,5	60,2	22,5	57,8	21,6	50,7	21,6	+484,8%	+127,8%
LUCRO LÍQUIDO	109	111	139	55	133	91	100	68	-1,5%	-18,1%

*AS DESPESAS DE PROVISÕES DE CRÉDITO DE 2025 FORAM CALCULADAS COM BASE NA NOVA METODOLOGIA APRESENTADA PELA RESOLUÇÃO CMN Nº 4.966/21, ENQUANTO AS DE 2024 UTILIZAVAM O MODELO DA RESOLUÇÃO 2.682/99. POR SE TRATAREM DE METODOLOGIAS DISTINTAS, NÃO REGISTRAMOS A VARIÇÃO ENTRE OS PERÍODOS.

LUCRO LÍQUIDO E EFICIÊNCIA OPERACIONAL



Em 2025, o Banestes atingiu o marco histórico de **R\$ 413 milhões** em lucro líquido, consolidando-se como o melhor resultado da trajetória da instituição. Esse desempenho representa uma expansão de 5,3% em relação ao exercício anterior, impulsionado pela robustez das nossas frentes de receita.

Destacam-se o **crescimento de 23,9%** nas operações de crédito comercial e os avanços no resultado com operações de Títulos e Valores Mobiliários (+14,5%) e na prestação de serviços (+5,9%). Somam-se a essas evoluções o acréscimo de 16,1% nos resultados das controladas (Banestes Seguros, Banestes Corretora e Banestes Asset Management).

Esse desempenho histórico foi sustentado por uma gestão de custos rigorosa e pelo monitoramento estratégico do risco de crédito. Como reflexo dessa prudência, encerramos 2025 com um **índice de inadimplência total (abrangendo os segmentos PF e PJ) de apenas 2,3%** na Carteira de Crédito Comercial — patamar significativamente inferior à média do Sistema Financeiro Nacional registrada pelo BACEN, que foi de 4,1% em dezembro. A excelência na qualidade dos ativos permitiu uma redução de 13,6% nas provisões de crédito no último trimestre do ano, otimizando o custo do crédito e fortalecendo nosso resultado.

A disciplina operacional também foi evidenciada pelo rigoroso controle das despesas administrativas, especialmente na gestão de reajustes contratuais. Por outro lado, o resultado líquido foi impactado pelo cenário macroeconômico: a manutenção da taxa Selic em 15,0% nos últimos três trimestres elevou o custo de *funding* em 23,3% nos últimos doze meses. Mesmo diante desse cenário, a solidez das nossas operações permitiu a entrega de um lucro recorde.

A melhora de desempenho em comparação ao ano passado pode ser atribuída a uma série de fatores significativos, destacando-se os seguintes pontos principais:

- Performance positiva dos indicadores: **ROA (1,1%), ROE (17,3%), IEO (51,1%)** e o **IEO Ajustado ao Risco (56,5%)**, demonstrando resultados sólidos e crescimento sustentável.
- **Margem Financeira Líquida** de R\$ 1,4 bilhão: crescimento de 11,1%; e indicador de 2,6 (Margem Financeira/Despesa Pessoal).
- Expansão de 8,2% na **Carteira de Crédito Comercial**, com destaque para o Consignado (+10,2% a/a), Capital de Giro (+7,2% a/a), Crédito Rural (+44,2% a/a) e Conta Garantida (+53,3% a/a). O Índice de Basileia fechou o período em 14,3%, o que significa que o Banestes possui capital próprio confortável para cobrir seus riscos e continuar crescendo com segurança.
- Crescimento de 6,2% na **Captação via Depósitos**, recursos que permitem fomentar o custo de oportunidade de ampliação da nossa Carteira de Crédito e posicionar com aquisições de Títulos e Valores Mobiliários no Mercado Financeiro.
- Resultado de **Seguros**, com expansão de 16,6% em doze meses e de 32,5% em 24 meses, além do crescimento das receitas de prestação de serviços com cartões (+7,3%).
- Avanço de 23,9% nas Receitas com **Operações de Crédito**. O Crédito Consignado manteve-se como principal motor desse resultado, entregando 29,6% da receita total, seguido pelo Capital de Giro (21,0%) e pelo Imobiliário (13,9%).

No quarto trimestre de 2025, o lucro líquido registrado totalizou **R\$ 109 milhões**. Essa boa performance se manteve praticamente estável, com discreta redução de 1,5% em relação ao trimestre anterior e diminuição de 18,1% quando comparada ao quarto trimestre de 2024, impacto impulsionado pela receita não recorrente gerada pela alienação de imóveis próprios (R\$ 33 milhões).

O resultado do quarto trimestre completou a excelente performance conquistada nos três primeiros trimestres de 2025. Os pontos fortes de crescimento concentraram-se em três pilares:

- **Margem Financeira Líquida** atingiu o crescimento de 3,9% em 12 meses e 6,3% em três meses.
- **Rendas de Prestação de Serviços** registrou o acréscimo de 7,0% em 12 meses e de 4,7% em três meses.
- **Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** reduziram 13,6% em três meses.

RESULTADOS

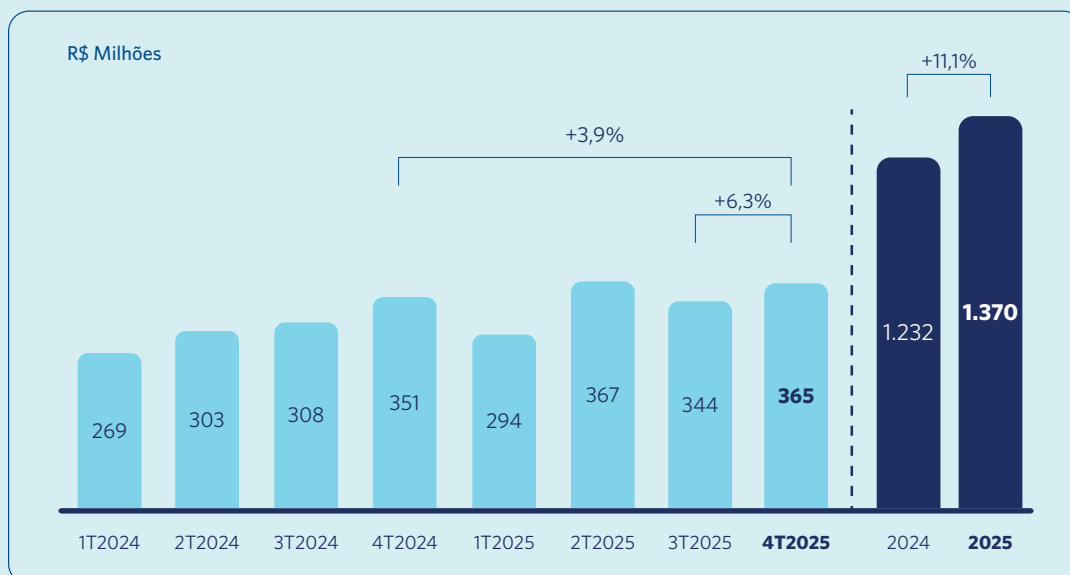
EM R\$ MILHÕES

O aumento das Despesas de Pessoal (+7,7% a/a) e das Outras Despesas Administrativas (+4,9% a/a), manteve-se alinhado ao IPCA (4,26%), demonstrando disciplina no controle de custos e foco na sustentação das receitas.

Ressalta-se que os índices vêm sendo mantidos em patamares adequados, impulsionados pela eficiência na intermediação financeira. Seguimos consolidando nosso desempenho operacional e a trajetória de rentabilidade positiva por meio da implementação de medidas estratégicas, com foco na gestão de riscos e na reestruturação de ativos.

Adicionalmente, o controle efetivo dos investimentos, a racionalização dos custos operacionais e o foco estratégico no crescimento dos resultados das controladas foram elementos determinantes para o sucesso financeiro e econômico da Instituição.

MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA



A Margem Financeira Líquida se aproximou da marca de **R\$ 1,4 bilhão** no acumulado do ano 2025, representando um crescimento de 11,1% em relação a 2024.

Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pelo avanço das receitas brutas. As Receitas com Operações de Crédito somaram R\$ 2,1 bilhões (+23,9% em doze meses) e o Resultado com TVM atingiu R\$ 3,3 bilhões (+14,5% a/a). O crescimento em TVM foi impactado pelo cenário de juros elevados em 2025 e pela alienação de alguns títulos para maximizar ganhos. Tivemos redução do saldo médio da Carteira de Títulos e Valores Mobiliários, impulsionada pela migração de recursos para a expansão da carteira de crédito.

Por outro lado, o resultado também reflete o impacto da alta taxa Selic em 2025, que elevou o custo de captação (Despesas de Intermediação Financeira) em 23,3% no acumulado do ano, frente ao mesmo período do ano anterior.

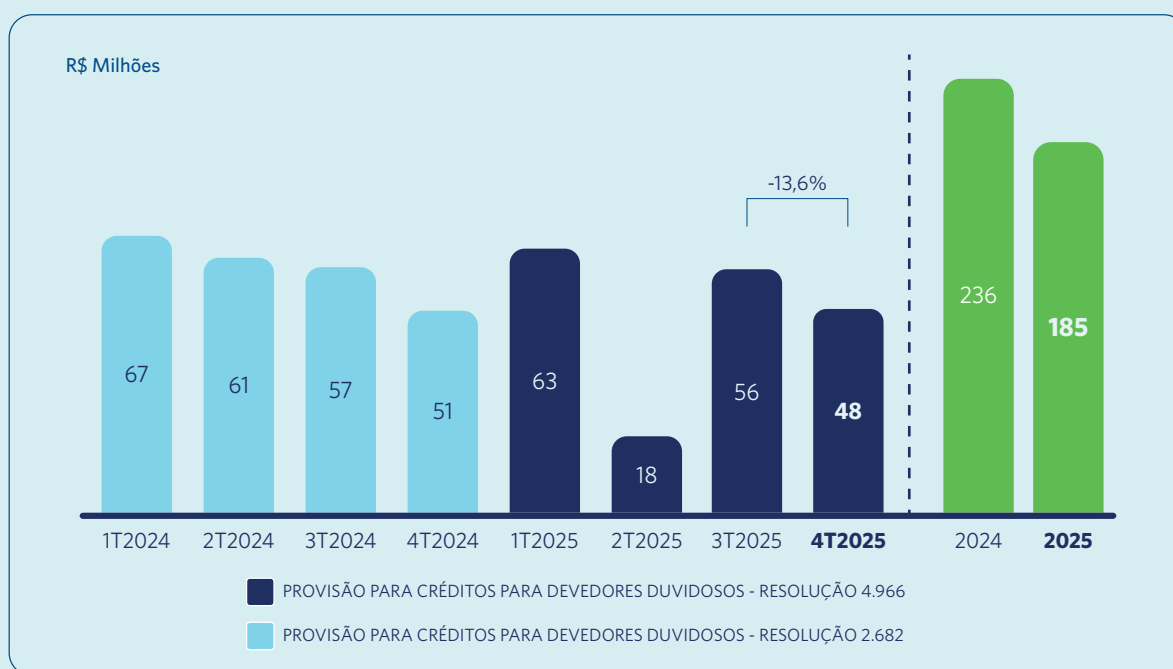
No quarto trimestre de 2025, a Margem Financeira Líquida alcançou **R\$ 365 milhões**, apresentando um acréscimo de 6,3% em relação ao terceiro trimestre do ano e de 3,9% na comparação com o mesmo trimestre de 2024.

Entre os destaques positivos estão o crescimento das Receitas com Operações de Crédito, que avançaram 20,4% (4T25 vs. 4T24), e as Receitas com TVM (+32,8% em doze meses).

Do lado das despesas, houve uma redução nas provisões para créditos de liquidação duvidosa no trimestre (-13,6% t/t). O custo das despesas de captação avançou 40,2% (4T25 vs. 4T24), influenciado principalmente pela alta taxa Selic em 2025 e pelo crescimento de 6,2% na captação via depósitos.

Esses resultados evidenciam os esforços do Banestes na expansão consistente das operações de crédito, com adequada gestão dos perfis de risco e foco na qualidade dos ativos. A performance reforça o compromisso da instituição com a solidez financeira e a geração sustentável de valor.

PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA



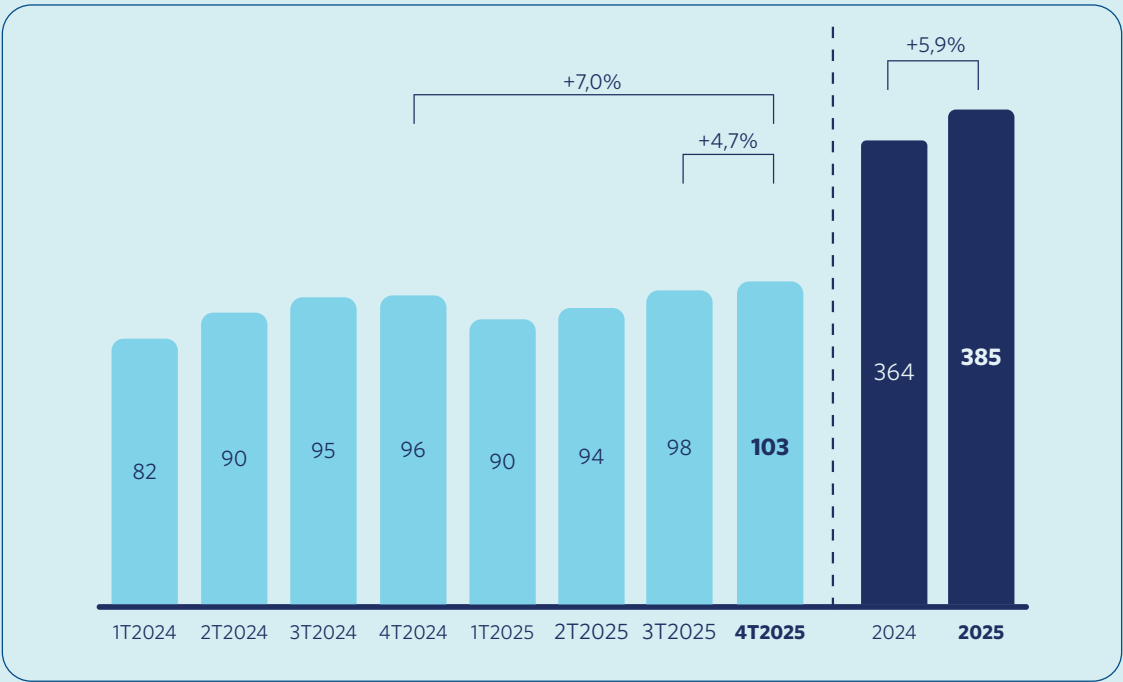
No quarto trimestre de 2025, foram registradas despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa (PDD) no montante de R\$ 48 milhões. Esse valor representa uma expressiva **redução de 13,6%** em relação ao trimestre anterior (3T25), já refletindo ajustes e adequações no método estatístico de apuração, conforme a Resolução 4.966/2021 do CMN.

Considerando a mudança de metodologia, não apresentamos a variação comparativa anual (contra 2024), pois os valores de trimestres anteriores a 2025 foram apurados de acordo com as regras da Resolução nº 2.682 do BACEN. No acumulado do ano, a PDD atingiu **R\$ 185 milhões**.

Diante da necessidade de provisionamento e da postura conservadora adotada na gestão do crédito, direcionamos nossos esforços para adequar a política e os processos de concessão ao novo cenário econômico, com ênfase na elevação da qualidade das garantias exigidas nas novas operações e na efetividade de sua execução. Paralelamente, seguimos aprimorando os processos de reestruturação de ativos e recuperação de créditos.

Nossa estratégia de crédito responsável e sustentável se reflete no perfil da carteira, onde priorizamos modalidades com menor exposição ao risco. Esse foco influencia diretamente a constituição de nossas provisões.

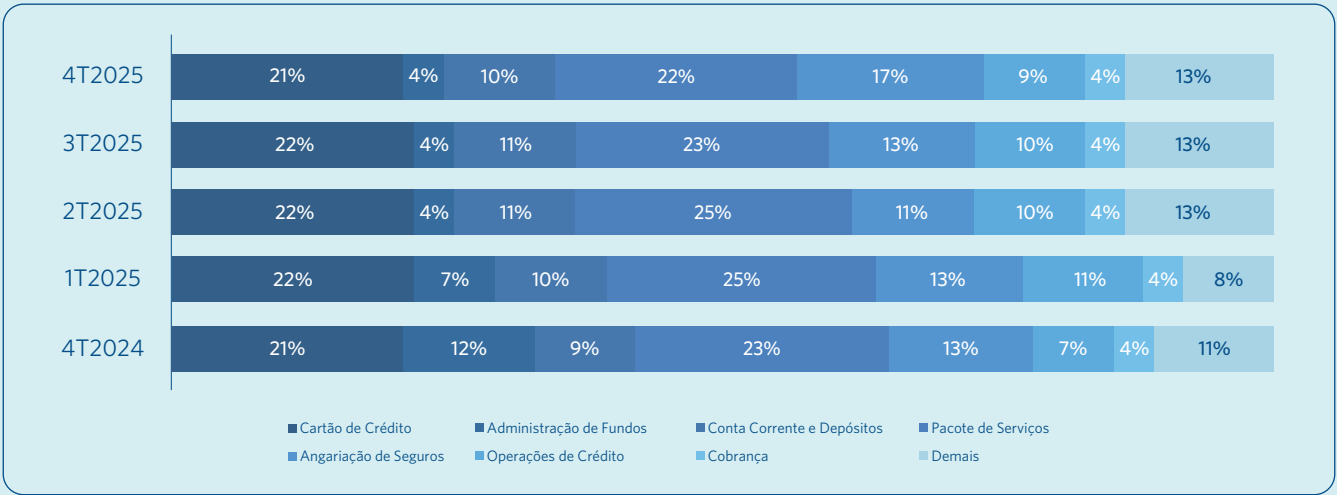
RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS



As receitas com prestação de serviços totalizaram **R\$ 385 milhões** no acumulado de 2025, representando um crescimento de 5,9% em relação a 2024. No trimestre, registramos um avanço de 4,7% frente ao 3T25, e 7,0% em doze meses.

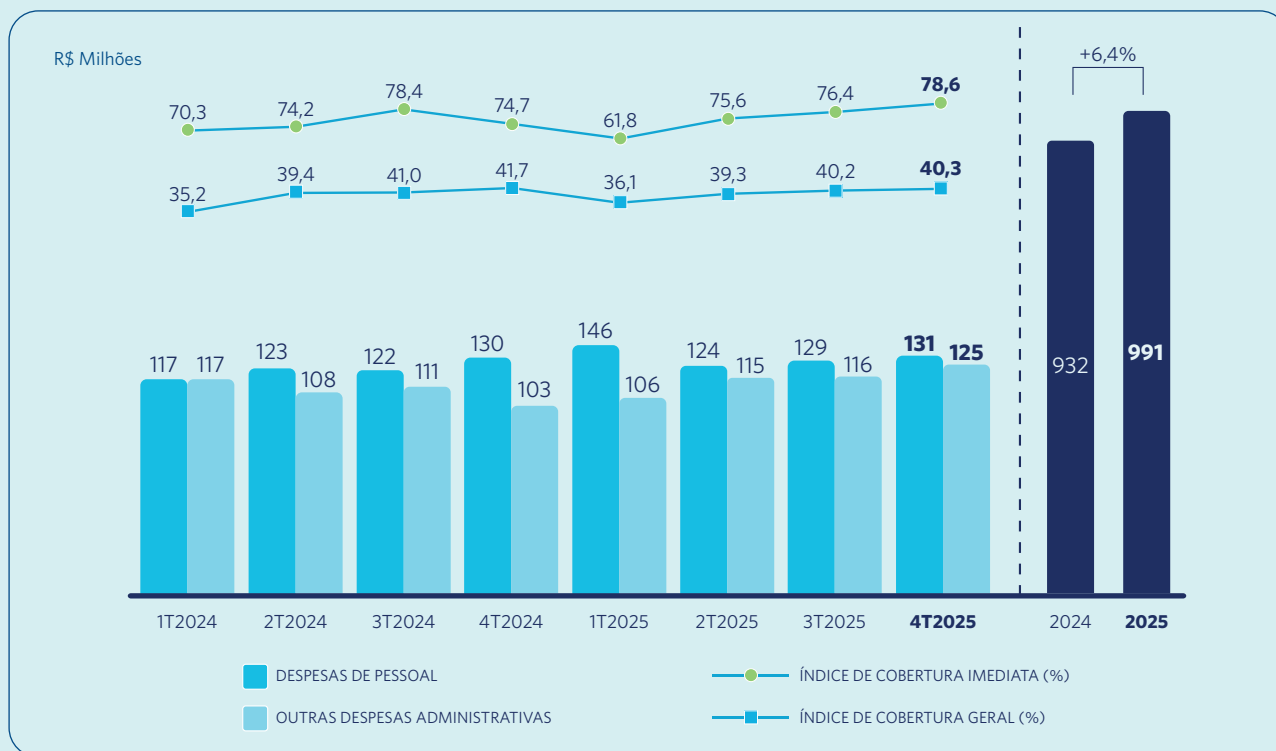
A composição das receitas com prestação de serviços se dividiu conforme o gráfico a seguir, com destaque para os produtos **cartão de crédito** e **seguros**.

MIX DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS



No período, o Banestes manteve relacionamento com a base de **1,4 milhão de clientes**, expansão de 3,6% no segmento de Pessoa Jurídica e avanço de 2,5% em Pessoa Física. O número de contas correntes cresceu 3,8% em doze meses, atingindo 1,1 milhão de contas; enquanto o número de contas de poupança somou 657 mil (+0,9% em 12 meses).

DESPESAS DE PESSOAL E ADMINISTRATIVAS



As despesas administrativas (pessoal e outras) somaram **R\$ 991 milhões** em 2025, avanço de 6,4% em relação a 2024. Desse valor, R\$ 530 milhões são de despesas de pessoal (+7,7% em doze meses) e R\$ 461 milhões são de outras despesas administrativas (+4,9% em doze meses).

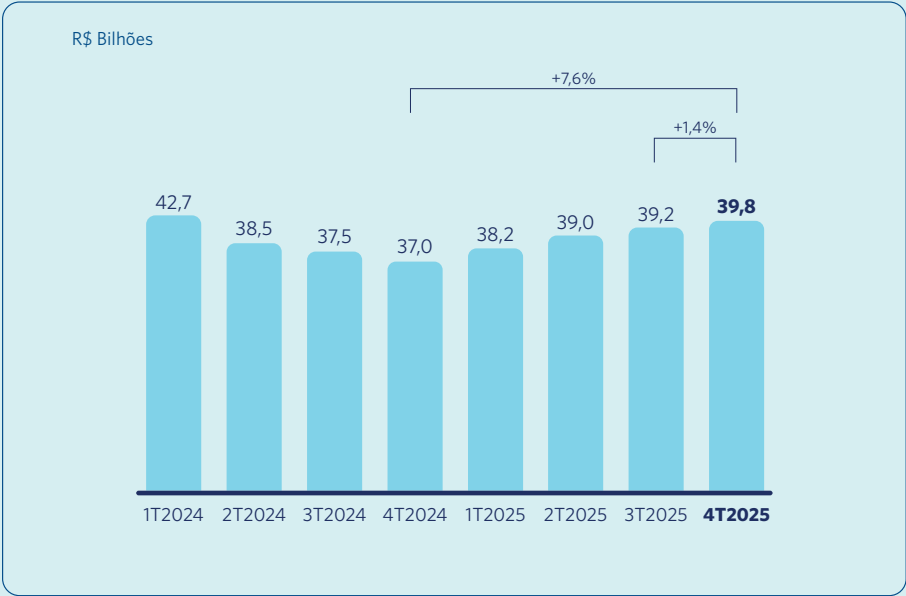
Na análise trimestral, as despesas administrativas somaram **R\$ 256 milhões**, avanço de 9,8% sobre o mesmo período de 2024 e de 4,5% ante o trimestre anterior. Desse montante, os gastos com pessoal atingiram R\$ 131 milhões no trimestre (+1,7% em três meses e +0,9% em doze meses). No decorrer de 2025, foram percebidas as sucessivas fases dos reflexos financeiros oriundos da implantação do **Plano de Desligamento Voluntário (PDV)** no final de 2024, cujo impacto das adesões dos colaboradores foi registrado no primeiro trimestre de 2025, e os benefícios financeiros decorrentes da redução de custos com pessoal foram verificados a partir do segundo trimestre e ao longo do exercício.

As outras despesas administrativas somaram R\$ 125 milhões no trimestre, avanço de 21,2% ante o mesmo trimestre de 2024 e de 7,4% ante o trimestre anterior, devido a continuidade de gastos com projetos relacionados à tecnologia da informação, com cartões e com melhorias no atendimento aos clientes. Essas despesas ainda incluem custos da atividade bancária, como aluguéis, manutenção de bens, processamento de dados e transporte de numerários, que periodicamente sofrem impactos da pressão inflacionária nos reajustes contratuais. Nas despesas de processamento de dados e de publicidade e propaganda, estiveram os maiores impactos, abrangendo campanhas de marketing e comunicação, essenciais para definir o posicionamento da imagem do Banestes no setor bancário e sua nova identidade visual, além dos trabalhos de apresentação e inovação do portfólio de novos produtos, da modernização de nossas agências e do crescimento das parcerias comerciais.

Seguimos implementando ações de racionalização de custos em processos da operação bancária. Os trabalhos em andamento e as ações aplicadas para redução de despesas têm como diretriz a preservação da qualidade dos serviços prestados, focando sempre em oferecer a melhor experiência ao cliente. O índice de Cobertura Geral no acumulado do ano alcançou 38,9%, e a Cobertura Imediata atingiu o patamar de 72,7%.

BALANÇO PATRIMONIAL	4T2025	3T2025	2T2025	1T2025	4T2024	3T2024	2T2024	1T2024	VARIACÃO	
									4T25 vs. 3T25	4T25 vs. 4T24
ATIVOS TOTAIS	39.790	39.233	39.012	38.214	36.988	37.541	38.464	42.729	+1,4%	+7,6%
CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA	15.146	15.120	15.047	15.116	14.706	13.964	13.400	13.172	+0,2%	+3,0%
NPL CREATION	294	302	303	251	246	243	236	247	-2,7%	+19,3%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.412	2.442	2.353	2.272	2.357	2.323	2.251	2.272	-1,3%	+2,3%
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	5.758	13.224	8.098	7.832	4.457	12.820	4.577	3.065	-56,5%	+29,2%
DEPÓSITOS TOTAIS	24.292	23.629	23.801	22.808	22.875	23.326	24.113	23.133	+2,8%	+6,2%
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	18.061	10.645	15.673	15.733	18.286	11.190	21.008	26.889	+69,7%	-1,2%
CAPTAÇÃO MERCADO ABERTO	9.431	9.868	9.393	9.835	8.691	8.845	9.668	14.966	-4,4%	+8,5%
RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS	44.203	43.698	43.380	42.316	40.411	40.331	41.347	45.517	+1,2%	+9,4%

ATIVOS TOTAIS



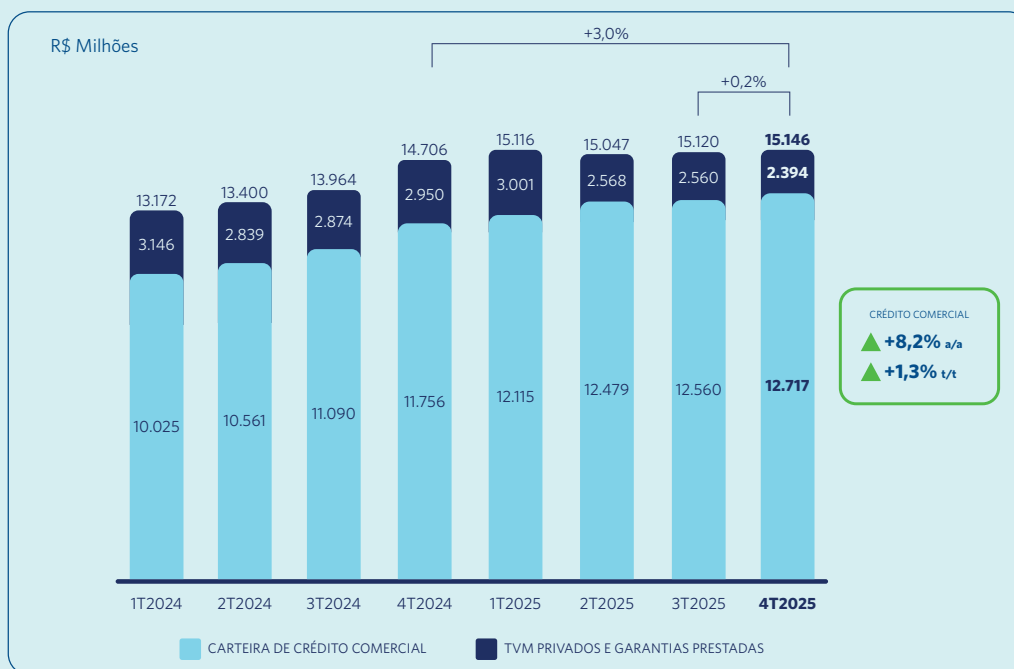
Os ativos totais atingiram **R\$ 39,8 bilhões** no quarto trimestre de 2025, um aumento de 7,6% em 12 meses e de 1,4% em relação ao trimestre anterior.

Na comparação anual, os principais destaques foram o crescimento de 7,3% no saldo das operações de crédito e o expressivo **avanço de 29,2%** nas Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.

A composição dos ativos inclui, principalmente:

- **Caixa e equivalentes de caixa:** R\$ 5,6 bilhões (+30,5% em doze meses e -38,7% em três meses);
- **Títulos e Valores mobiliários (TVM):** R\$ 18,1 bilhões (-1,2% em doze meses e +69,7% em três meses);
- **Operações de crédito:** R\$ 11,6 bilhões (+7,3% em doze meses e +1,4% em três meses).

CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA



A carteira de crédito ampliada alcançou **R\$ 15,1 bilhões**, registrando crescimento de 3,0% em doze meses e leve avanço de 0,2% em relação ao trimestre anterior. No mesmo período, a carteira de crédito comercial somou **R\$ 12,7 bilhões**, com avanços de 8,2% em doze meses e de 1,3% na comparação trimestral.

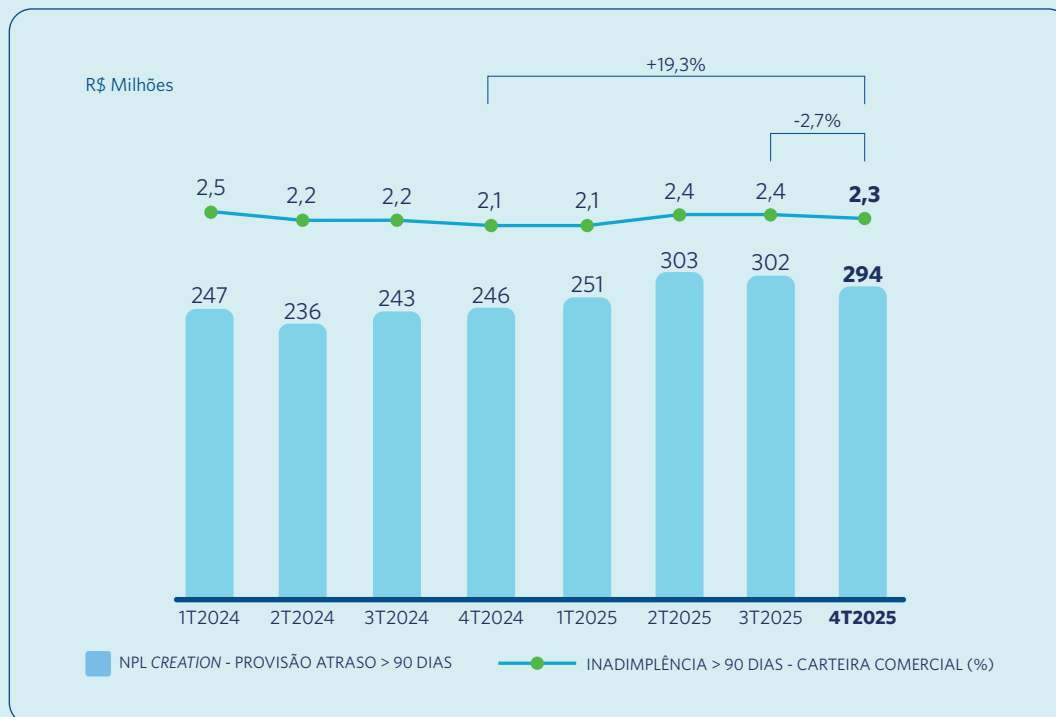
Desse volume da carteira comercial, 68,7% correspondem a operações com pessoas físicas e 31,3% com pessoas jurídicas. Na carteira destinada a pessoas jurídicas, 66,8% estão concentrados em micro, pequenas e médias empresas, enquanto 33,2% referem-se a grandes empresas.

Reiteramos que esse crescimento é assegurado por critérios rigorosos de segurança e avaliação nos processos de concessão, mantendo o equilíbrio entre a expansão sustentável da carteira e o controle da inadimplência.

A carteira de crédito comercial está direcionada proporcionalmente nos seguintes produtos:

OPERAÇÕES DE CRÉDITO	SALDO	% a/a
CRÉDITO CONSIGNADO	R\$ 3,7 bi	+10,2%
CAPITAL DE GIRO	R\$ 2,6 bi	+7,2%
CONTA GARANTIDA	R\$ 314 mi	+53,3%
FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS	R\$ 2,8 bi	-1,7%
OPERAÇÕES COM CARTÃO DE CRÉDITO	R\$ 742 mi	+8,5%
FINANCIAMENTOS RURAIS	R\$ 1,2 bi	+44,2%
OUTROS	R\$ 1,3 bi	-4,5%
SALDO DA CARTEIRA DE CRÉDITO COMERCIAL	R\$ 12,7 bi	+8,2%

NPL CREATION E INADIMPLÊNCIA > 90 DIAS



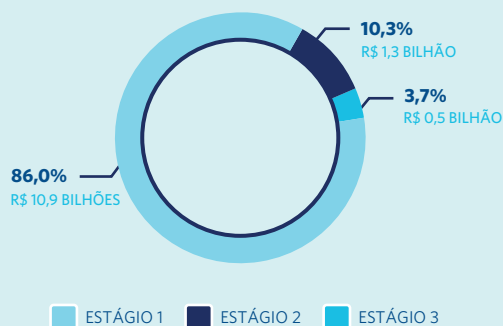
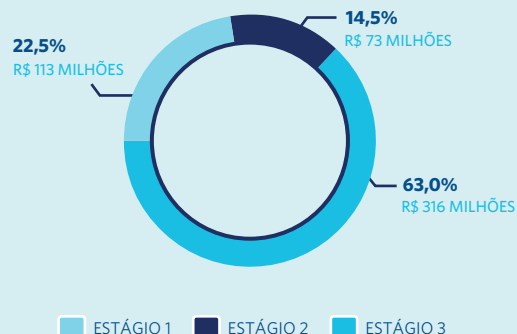
O **índice de inadimplência** (>90 dias) da carteira de crédito comercial encerrou o período em 2,3%, totalizando R\$ 294 milhões no quarto trimestre de 2025. Esse patamar é 0,2 p.p. superior ao registrado no mesmo trimestre de 2024, mas reduziu 0,1 p.p em relação ao trimestre anterior.

Na segmentação por tipo de cliente, a inadimplência da pessoa física foi de 1,7%, permanecendo estável e a da pessoa jurídica atingiu 3,6% redução de 0,4 p.p. frente ao trimestre anterior. Esse comportamento reflete um cenário de expansão das concessões alinhado ao controle de risco da carteira, tendência que pode se intensificar caso a taxa Selic seja reduzida. A manutenção do nível de endividamento das famílias e o controle da inflação no período também foram fatores relevantes que contribuíram para este desempenho.

A recuperação de créditos baixados como prejuízo totalizou **R\$ 24 milhões** no quarto trimestre de 2025, um crescimento de 11,4% em relação ao 4T2024. No acumulado do ano, a eficácia das iniciativas é ainda mais evidente, com a recuperação alcançando R\$ 77 milhões, um relevante avanço de 23% sobre o desempenho de 2024.

Esse crescimento consistente é atribuído principalmente à continuidade da estratégia proativa de contato direto, reforçada por ações como o "Feirão Zera Dívida".

Conforme a Resolução nº 4.966 do CMN, a classificação das operações que compõem a carteira de crédito comercial, por estágio de risco (Estágios 1, 2 e 3), apresentou, no quarto trimestre de 2025, a seguinte distribuição:

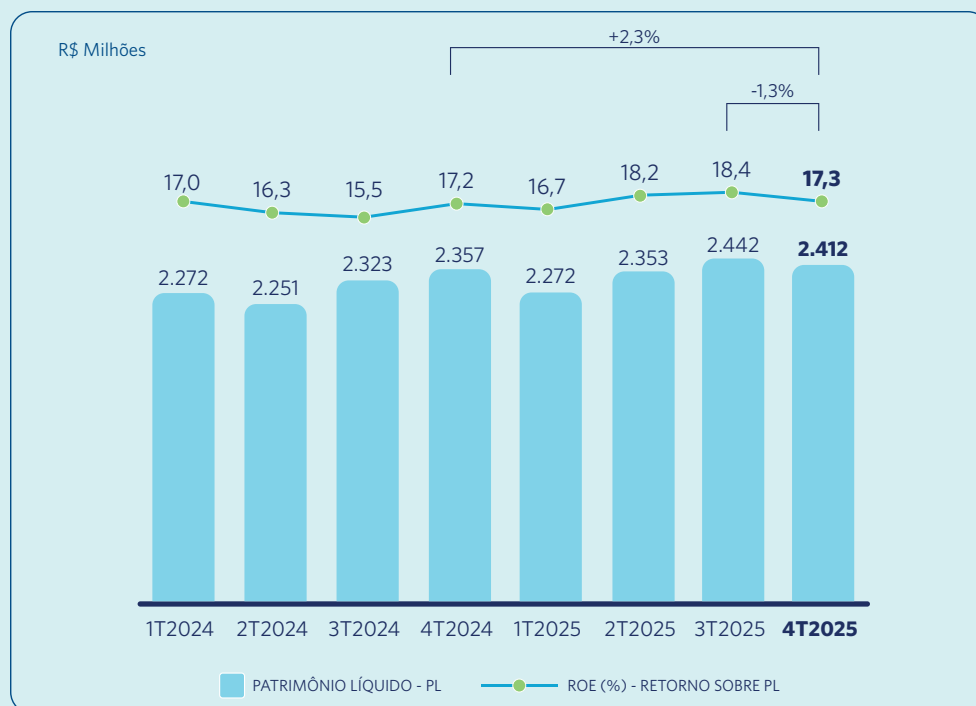
CARTEIRA COMERCIAL
ESTÁGIOS DE RISCOPROVISÃO DE CRÉDITO
ESTÁGIOS DE RISCO

No quarto trimestre de 2025, em consonância com a Resolução 4.966 do CMN, o estoque de provisão para Carteira de Crédito Comercial foi de **R\$ 501 milhões**, posicionado nos seguintes estágios: 22,5% no Estágio 1; 14,5% no Estágio 2; e 63,0% no Estágio 3.

Para contextualizar, a carteira de crédito comercial que origina essa provisão está dividida da seguinte forma: 86,0% no Estágio 1, 10,3% no Estágio 2 e 3,7% no Estágio 3.

Realizamos constantemente o aperfeiçoamento da política de concessão, buscando aliar qualidade e eficiência na gestão de crédito dentro dos parâmetros de risco. A excelente gestão na recuperação de dívidas, com abordagem ativa das agências e ações como o "Feirão Zera Dívida", tem apresentado os retornos previstos e alavancado positivamente o resultado nas unidades comerciais.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

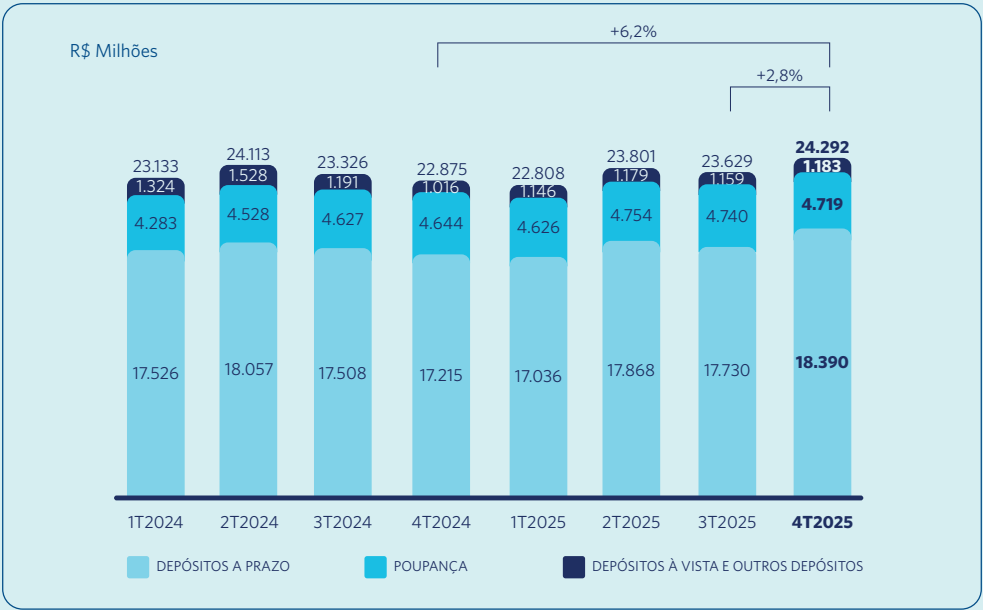


Com patrimônio líquido de **R\$ 2,4 bilhões** (crescimento de 2,3% em relação a 2024 e discreta redução de 1,3% frente ao trimestre anterior), mantemos uma estrutura de capital sólida, essencial para sustentar o financiamento da atividade produtiva e atender, com eficiência e competitividade, às necessidades dos nossos clientes.

No quarto trimestre de 2025, a relação entre o patrimônio líquido e o ativo total foi de 6,1%, enquanto o retorno anualizado sobre o patrimônio líquido (ROE) alcançou **17,3%**.

O histórico de evolução do nosso patrimônio, aliado à consistência na rentabilidade dos negócios, evidencia nosso compromisso com a entrega de resultados sustentáveis aos acionistas. Esse desempenho é resultado de uma estratégia bem definida e de uma gestão prudencial, sempre alinhadas às condições dos cenários econômicos vigentes.

DEPÓSITOS TOTAIS



Ao final de dezembro de 2025, os Depósitos de Clientes totalizaram **R\$ 24,3 bilhões**, representando um acréscimo de 6,2% em relação a 2024. Na comparação frente ao trimestre anterior, o saldo registrou um aumento de 2,8%. Separadamente, destaca-se a expansão de 6,8% nos depósitos a prazo em doze meses.

O saldo de Recursos Captados e Administrados encerrou o quarto trimestre de 2025 em **R\$ 44,2 bilhões**, o que representa um acréscimo de 9,4% na comparação anual e um crescimento de 1,2% em relação ao trimestre anterior. Esse avanço foi influenciado diretamente pelas captações com Fundos de Investimentos (+17,3% em doze meses), Mercado Aberto (+8,5% em doze meses) e Depósitos a Prazo (+6,8% em doze meses).

RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS	SALDO	% a/a
DEPÓSITOS A PRAZO	R\$ 18,4 bi	+6,8%
CAPTAÇÃO NO MERCADO ABERTO	R\$ 9,4 bi	+8,5%
FUNDOS ADMINISTRADOS	R\$ 8,8 bi	+17,3%
DEPÓSITOS DE POUPANÇA	R\$ 4,7 bi	+1,6%
DEPÓSITOS À VISTA	R\$ 1,0 bi	-3,3%
OUTROS DEPÓSITOS E TÍTULOS	R\$ 1,9 bi	+39,8%
SALDO DE RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS	R\$ 44,2 bi	+9,4%

INDICADORES DE DESEMPENHO

INDICADORES DE DESEMPENHO	4T2025	3T2025	2T2025	1T2025	4T2024	3T2024	2T2024	1T2024	VARIACÃO	
									4T25 x 3T25	4T25 x 4T24
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,31	0,32	0,40	0,16	0,42	0,29	0,32	0,22	-1,5%	-25,5%
VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO (R\$)	6,94	7,03	7,45	7,19	7,46	7,35	7,12	7,19	-1,3%	-7,0%
ROA - RETORNO SOBRE ATIVOS MÉDIOS	1,1%	1,1%	1,1%	0,9%	1,0%	0,9%	0,9%	0,9%	-	+0,1 p.p.
ROE - RETORNO SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17,3%	18,4%	18,2%	16,7%	17,2%	15,5%	16,3%	17,0%	-1,1 p.p.	+0,1 p.p.
EFICIÊNCIA OPERACIONAL	51,1%	50,4%	50,8%	50,9%	50,8%	52,4%	53,3%	49,3%	+0,7 p.p.	+0,3 p.p.
EFICIÊNCIA OPERACIONAL AJUSTADA AO RISCO	56,5%	55,8%	56,4%	58,1%	58,4%	60,9%	62,5%	55,4%	+0,7 p.p.	-1,9 p.p.
VALOR DE MERCADO (R\$ MILHÕES)	2.814	2.831	2.645	2.744	2.707	2.852	2.893	2.846	-0,6%	+4,0%
ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA > 90 DIAS	1,9%	2,0%	2,0%	1,7%	1,7%	1,7%	1,8%	1,9%	-0,1 p.p.	+0,3 p.p.
ÍNDICE DE COBERTURA GERAL	40,3%	40,2%	39,3%	36,1%	41,7%	41,0%	39,4%	35,2%	+0,1 p.p.	-1,4 p.p.
ÍNDICE DE COBERTURA IMEDIATA	78,6%	76,4%	75,6%	61,8%	74,7%	78,4%	74,2%	70,3%	+2,2 p.p.	+3,9 p.p.

RETORNO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO (ROE) E RETORNO SOBRE O ATIVO (ROA)

O Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) foi de **17,3%**, registrando crescimento de 0,1 p.p. na comparação em doze meses e redução de 1,1 p.p. em três meses.

No mesmo período, o Retorno sobre os Ativos Totais (ROA) encerrou o trimestre em **1,1%** (leve aumento de 0,1 p.p. em doze meses e estável em três meses).

O comportamento desses índices evidencia a solidez da performance e a manutenção da qualidade dos nossos resultados.

ÍNDICE DE EFICIÊNCIA OPERACIONAL

O índice de eficiência operacional (IEO) atingiu **51,1%** no ano de 2025, praticamente estável em relação a 2024. No conceito ajustado ao risco, o índice de 2025 registrou **56,5%**, uma melhora de 1,9 p.p. em comparação ao exercício de 2024.

O desempenho do IEO manteve o desempenho positivo principalmente pelo crescimento da Margem Financeira Bruta e das rendas de prestação de serviços, ambas em 5,9%. A redução de provisões de crédito impulsionou a melhora da performance do IEO ajustado ao risco no ano de 2025.

REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

No quarto trimestre, foram destinados **R\$ 101,6 milhões** aos acionistas a título de juros sobre capital próprio (JCP) e **R\$ 30 milhões** de Dividendos. Em 2025, reforçamos nosso compromisso com a remuneração aos acionistas, distribuindo um total de **R\$ 236,8 milhões** em proventos.

Também promovemos uma bonificação de ações no terceiro trimestre do ano. Essa operação resultou na emissão gratuita de novas ações para todos os acionistas, na proporção de uma nova ação para cada 10 possuídas (10%), reforçando a confiança no nosso crescimento.

O lucro por ação anualizado atingiu **R\$ 1,19** (R\$ 0,31 no trimestre), e o montante distribuído corresponde a um **payout** anualizado de **57,3%** do lucro líquido.

AÇÕES	BEES3 (ON)	BEES4 (PN)
COTAÇÃO DE FECHAMENTO DO TRIMESTRE (R\$)	8,09	8,12
COTAÇÃO MÉDIA DO TRIMESTRE (R\$)	7,95	7,64
PREÇO/LUCRO (P/E)	6,71	6,74
PREÇO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO (P/B)	1,17	1,17
DIVIDEND YIELD (ON)	8,8%	
PAYOUT RATIO	57,3%	
VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO (R\$)	6,94	
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO ANUALIZADO (R\$)	1,19	

MÚLTIPLOS

O *dividend yield*, que mede o retorno do investimento ao acionista com base nos proventos, foi de **8,8%** tanto para as ações ordinárias (BEES3) quanto para as preferenciais (BEES4).

O Valor Patrimonial por Ação (VPA) encerrou o trimestre em **R\$ 6,94**. A redução registrada no valor em 7,0% no ano e 1,3% no trimestre não reflete o desempenho operacional (uma vez que o Patrimônio Líquido total cresceu), mas é decorrente do impacto técnico da bonificação de 10% em ações.

Este evento corporativo aumentou a base acionária de 315.912.860 para 347.504.146 ações, ajustando o VPA para baixo. A relação Preço/Valor Patrimonial (P/VPA) foi de **1,17** (BEES3 e BEES4).

VALOR DE MERCADO

Os preços de fechamento das ações BEES3 e BEES4 foram, respectivamente, **R\$ 8,09** e **R\$ 8,12** no último dia de negociação do quarto trimestre de 2025.

Essas cotações resultaram em um **valor de mercado de R\$ 2,8 bilhões**, o que equivale a um crescimento de 4,0% quando comparado ao ano anterior.

VOLUME DE ACIONISTAS

Em dezembro de 2020, o Banestes possuía aproximadamente 18 mil acionistas. Cinco anos depois, em 2025, nossa base acionária mais do que dobrou, aproximando-se da marca de **43 mil acionistas**.

Desse total, 61% estão presentes no Sudeste, sendo a maioria (31%) localizada no estado de São Paulo.

LIMITES OPERACIONAIS

LIMITES OPERACIONAIS	4T2025	3T2025	2T2025	1T2025	4T2024	3T2024	2T2024	1T2024	VARIACÃO	
									4T25 vs. 3T25	4T25 vs. 4T24
ÍNDICE DE BASILEIA (%)	14,3	14,5	14,0	13,6	14,0	14,1	14,7	14,4	-0,2 p.p.	+0,3 p.p.
CAPITAL NÍVEL I - 100%	14,3	14,5	14,0	13,6	14,0	14,1	14,7	14,4	-0,2 p.p.	+0,3 p.p.

O Patrimônio de Referência do Conglomerado Prudencial fechou o trimestre em R\$ 2,1 bilhões frente aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) de R\$ 14,6 bilhões. O **Índice de Basileia ficou em 14,3%**, formado integralmente de capital nível I.

INDICADORES ESTRUTURAIS

INDICADORES ESTRUTURAIS	4T2025	3T2025	2T2025	1T2025	4T2024	3T2024	2T2024	1T2024
UNIDADES DE ATENDIMENTO	148	148	148	151	151	152	152	152
PONTOS DE ATENDIMENTO ELETRÔNICO	268	274	274	278	278	286	286	285
CORRESPONDENTES	322	328	331	379	341	343	344	353
COLABORADORES	2.265	2.245	2.211	2.227	2.355	2.369	2.314	2.282

REDE DE ATENDIMENTO

Garantimos nossa **presença física em 100% dos municípios do Espírito Santo**, mantendo uma ampla rede de atendimento à disposição dos capixabas. Ao todo, são 738 pontos de atendimento, compostos por 148 unidades, 268 pontos eletrônicos e 322 correspondentes Banesfácil.

Em paralelo, para impulsionar a evolução do Sistema Financeiro Banestes, investimos cerca de **R\$ 126 milhões em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)** em 2025. Esse aporte visa garantir competitividade e eficiência no mercado cada vez mais digital, abrangendo áreas cruciais como: desenvolvimento e manutenção de *software* e sistemas; segurança da informação e infraestrutura de TI; serviços em nuvem, governança e proteção de dados; avanços em inteligência artificial (IA) e aprimoramento constante do App Banestes.

COMPROMISSO AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA CORPORATIVA (ESG)

No Banestes, desenvolvemos os pilares ambientais, sociais e de governança corporativa de acordo com as expectativas de nossos diversos *stakeholders*. Incorporamos a sustentabilidade em nossa estratégia e damos ênfase à geração de valor, à transparência e à responsabilidade socioambiental e climática.

Por meio do **"Projeto Triciclo"** e das **"Retorna Machines"**, evitamos que mais de quatro toneladas de resíduos sólidos fossem enviados para aterros sanitários. Essa ação também levou renda para uma associação de coletores de materiais recicláveis (Recicla Vitória) através da comercialização desses resíduos; e benefícios para a "ONG Vitória Down", que pôde receber os pontos doados pelos usuários do programa e revertê-los para a organização.

Realizamos o primeiro inventário de emissões de gases de efeito estufa, por meio da adesão ao **"Programa Brasileiro GHG Protocol"**, coordenado no Brasil pela Fundação Getúlio Vargas. O inventário está disponível no Registro Público de Emissões – ferramenta do programa. A realização do inventário é o primeiro passo para o Banestes medir seu impacto ambiental e climático e realizar ações de mitigação.

Buscando chamar atenção para a campanha "Dia Mundial Sem Carro", estimulamos que nossos colaboradores usassem meios alternativos para irem para seus postos de trabalho, como caronas, transporte público e bicicletas. As pessoas que participaram da ação ainda receberam uma muda de plantas nativas da Mata Atlântica.

Ao longo de 2025, desenvolvemos iniciativas para engajar nossos colaboradores em ações de voluntariado, como visita e interação social no Asilo de Vitória e uma campanha de doação de sangue. Ambas tiveram uma percepção muito positiva dos colaboradores e se repetirão em 2026.

GESTÃO DE PESSOAS

No âmbito do desenvolvimento de pessoas por meio de treinamentos e capacitações internas e externas, promovemos 54 treinamentos internos, 175 treinamentos externos e contratações, desenvolvendo nossos colaboradores técnica e comportamentalmente. Destacamos ainda o "Programa Altitude de Desenvolvimento de Liderança", que capacitou 366 líderes do SFB, como também 332 Gerentes de Relacionamento em Gestão e Vendas. Além disso, foram realizadas 11.948 horas de capacitação na plataforma Alura.

Promovendo as melhores práticas de Compliance, foi organizado o "Programa de Treinamento em PLD/FTP", que capacitou todo o SFB no tema, com efetividade de 93,15% de participação. Também foi promovido o "Seminário de Compliance", que traz anualmente atualizações sobre os temas: Segurança Cibernética e da Informação; Lei Geral de Proteção de Dados; Ética, Integridade e Anticorrupção; Gestão de Continuidade de Negócios; ESG. Adicionalmente para a Rede de Agências e Áreas de Investimentos foi ministrado atualização sobre o tema "Suitability: Orientações para o cliente investidor com base em seu perfil de risco".

Na temática da Anticorrupção, foi realizada a **"Semana Banestes de Prevenção e Combate à Corrupção"**, que contou com palestras para o público-geral e para gestores de contratos. Para os Gerentes de Relacionamento das Agências e demais áreas da Direção Geral que realizam análise de documentação de clientes, foi realizado o treinamento em Documentoscopia e Prevenção à Fraude.

GERAÇÃO DE VALOR À SOCIEDADE

Em 2025, o Banestes investiu **R\$ 20 milhões** em ações estratégicas direcionadas à modernização da marca e ao suporte direto aos negócios. O pilar central dessa estratégia foi a visibilidade institucional, com destaque para o projeto de *rebranding*, que integrou a tradição de quase um século do Banco à agilidade exigida pelo futuro digital.

No segmento de crédito, as campanhas publicitárias impulsionaram frentes como o microcrédito e o crédito rural, levando a carteira do agronegócio a patamares históricos. Além disso, a comunicação priorizou os produtos de crédito consignado e imobiliário, bem como a campanha Zera Dívida, iniciativa fundamental para a recuperação financeira e a reintegração de clientes ao mercado.

No pilar de fomento sociocultural e esportivo, a Instituição aportou cerca de **R\$ 15 milhões** em patrocínios, viabilizando 183 iniciativas estratégicas. O portfólio de apoios contemplou ativos de alta relevância regional, como o Carnaval de Vitória e a Festa da Penha, além de plataformas de negócios essenciais para a economia local, a exemplo da Cachoeiro Stone Fair, e de diversas competições esportivas. Essas ações, pautadas pela conformidade legal, não apenas asseguraram visibilidade à marca, mas também reafirmaram o compromisso do Banestes com o desenvolvimento socioeconômico do Espírito Santo em múltiplos eixos de atuação.

De janeiro a dezembro de 2025, **o Banestes destinou à sociedade o valor adicionado de R\$ 1,3 bilhão** por meio de impostos e contribuições, remuneração de pessoal, distribuição de lucros e remuneração de capitais de terceiros.

ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO

O ano de 2025 representou um marco na aceleração da transformação digital do Banestes, com o **"Programa Inov.AI"** consolidando-se como um pilar de inovação interna. Focado em capacitar talentos em tecnologia *Low-Code*, o programa encerrou o período com **47 aplicações** em produção, que atendem a mais de 30 departamentos.

Com uma média de 900 usuários ativos mensais e uma economia acumulada superior a R\$ 2 milhões, o Inov.AI demonstrou agilidade e eficácia. Paralelamente, o Banco fortaleceu suas conexões externas, mantendo a parceria com a plataforma WIS para aprimoramento de competências e intensificando o relacionamento com a AMCHAM (Câmara Americana de Comércio), o que reforçou o ecossistema de inovação.

A adoção de Inteligência Artificial Generativa avançou consistentemente, tornando-se essencial para a eficiência operacional e a produtividade interna. O assistente inteligente para colaboradores **"Sab.IA"** evoluiu de uma ferramenta interna para uma plataforma de orquestração de assistentes e agentes, alavancada pela parceria estratégica com a *startup* capixaba AUMO. O Banco também expandiu o uso das soluções Google Gemini e NotebookLM e lançou uma Comunidade de Prática (CoP) de IA, garantindo que as iniciativas de inteligência artificial estejam alinhadas ao desenvolvimento e à busca por inovação em toda a Instituição.

Na frente de inteligência de dados, o Banco investiu na construção de um **Ecossistema de Data & Analytics** moderno, crucial para a tomada de decisão baseada em dados. O trabalho incluiu a expansão do *Data Warehouse* e a entrega do *Data Mart* do Cartão Banescard Visa, ampliando a base de dados disponível. Para consolidar essa estratégia, foi aprovada a contratação de plataforma em nuvem e consultoria especializada em **Business Intelligence, Analytics e IA**, juntamente com o treinamento dos colaboradores, formalizando o compromisso com a modernização da inteligência de dados em todos os níveis.

COMPROMISSO AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA CORPORATIVA (ESG)

Em resumo, as iniciativas digitais de 2025 visaram reforçar o compromisso com a modernização, a sustentabilidade e a melhoria contínua. A consolidação do Ecossistema Digital e a adoção de IA e *Low-Code* têm o propósito de aprimorar a experiência do cliente, impulsionar o desenvolvimento ágil de novos produtos e serviços e otimizar a eficiência operacional, garantindo que as decisões sejam cada vez mais suportadas por dados concretos e atualizados.

RATING

A Fitch reafirmou o nosso rating em **"AA+(bra)"** em escala nacional (moeda local) para risco de crédito do Banestes. A Fitch acredita que o indicador de qualidade dos ativos do Banco continuará melhorando, sustentado pela estratégia de expandir sua carteira de crédito em segmentos mais colateralizados, como os de crédito consignado e imobiliário.

Do ponto de vista da Liquidez e Captação Diversificada, a Fitch elevou o score de captação e liquidez do Banestes de "bb", para "bb+", destacando a base de captação estável e diversificada, com suas principais fontes de recursos provenientes de depósitos à vista, bem como de poupança e depósitos a prazo.

Já a Moody's Local atribuiu o rating de longo prazo **"AA.br"** ao Banco, com Perspectiva Positiva. Essa perspectiva reflete os resultados sustentáveis e a expectativa de melhoria contínua nos indicadores de crédito e rentabilidade.

No quesito solidez financeira imediata, a agência conferiu ao Banestes o rating de curto prazo **"ML A-1.br"**, o grau máximo da escala. Essa classificação de excelência é sustentada por uma gestão conservadora de ativos e passivos e por uma base de captação estável, composta majoritariamente por depósitos de baixo custo, garantindo robustez à liquidez do Banco.

CARTÕES

Em cartões, o Banestes registrou um faturamento consolidado de **R\$ 5,6 bilhões** em 2025, um avanço de 3,3% frente ao exercício anterior. Este resultado foi impulsionado pelo desempenho do **Banescard Visa**, que faturou R\$ 5,0 bilhões — crescimento de 25,5% em relação a 2024. Tal incremento reflete a bem-sucedida estratégia de descontinuidade do produto Banestes Visa e a migração da base de clientes para a marca própria.

No mercado premium, o Banco consolidou seu portfólio com o lançamento do **Banescard Visa Infinite Absoluto**, exclusivo para o segmento de alta renda, com benefícios como acesso ilimitado a salas VIP, pontuação sem expiração e isenção de IOF. A estratégia de engajamento durante o ano de 2025 foi potencializada por ações promocionais de alto impacto, como a campanha de 88 anos do Banestes, que ofereceu bonificação inédita de 8,8 pontos por dólar gasto, e a campanha "Se Liga nos Pontos", que gerou faturamento incremental superior a R\$ 50 milhões.

Também houve avanços significativos na digitalização das transações dos cartões Banescard Visa com a integração às carteiras digitais *Google Pay* e *Samsung Pay*. Além disso, foram implementadas novas notificações proativas para recusas de compras, conferindo maior transparência e autonomia ao usuário e a funcionalidade de limite reservado para cartões adicionais no Banescard Visa, otimizando a gestão financeira familiar. O **Programa de Fidelidade** foi fortalecido com a inclusão de *vouchers* e vales-combustível como opção de resgate, além da ampliação do uso de pontos para o pagamento de prêmios de Seguro Automóvel. Adicionalmente, o serviço "Pagar com Pontos" foi expandido, permitindo a utilização direta da pontuação para consumo em estabelecimentos comerciais credenciados.

BIZI

O Bizi encerrou 2025 com forte desempenho operacional e financeiro, originando **R\$ 39,1 milhões** em crédito consignado — um avanço de 70% em relação ao ano anterior, superando a marca de **R\$ 62 milhões** em concessão de crédito desde o seu lançamento.

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

A operação foi responsável por quase 10% do crescimento da carteira de consignado do Banestes no ano. O período também foi marcado pela diversificação do portfólio, com o início da oferta de seguros, e pela expansão da base de clientes através do novo convênio com a Universidade de São Paulo (USP), reforçando a estratégia de incremento da rentabilidade do negócio.

CANAIS E SERVIÇOS DIGITAIS

O Banestes reafirma seu compromisso com a excelência operacional ao consolidar a convergência entre os modelos físico e digital, estratégia essencial para atender aos diversos perfis de clientes.

Presente em todos os municípios do Espírito Santo e com uma rede composta por **738 pontos de atendimento** (148 agências e postos, 268 unidades eletrônicas e 322 correspondentes), o Banco mantém a capilaridade em harmonia com a maturidade de suas plataformas digitais.

Em 2025, essa evolução refletiu-se na preferência dos usuários pelos meios remotos: o Aplicativo Banestes registrou **mais de 195 milhões de transações** (incluindo consultas), um aumento de 6,0% em doze meses, enquanto as transações financeiras nos canais digitais (Aplicativo e *Internet Banking*) superaram 83 milhões de operações, crescendo 11,2% em relação ao ano anterior.

CONTEXTO ECONÔMICO

A economia brasileira encerrou 2025 demonstrando resiliência frente ao protecionismo global e ao ciclo de cortes do *FED - Federal Reserve*, com o PIB consolidando alta de 2,26%. Internamente, o país viveu o paradoxo de um mercado de trabalho aquecido (5,2% de desocupação) sob uma Selic restritiva em 15,0%, o que permitiu ao IPCA (4,26%) fechar o ano dentro do intervalo da meta.

No setor bancário, a adequação à Resolução CMN nº 4.966/21 reforçou provisões frente a uma inadimplência total de 4,1%. O ponto de atenção reside no segmento de pessoas físicas, cujo salto para 5,0% evidencia orçamentos familiares no limite, exigindo cautela na concessão de crédito ao varejo, enquanto a inadimplência de empresas permaneceu estável em 2,5%.

No âmbito sistêmico, o crédito ampliado atingiu recordes, impulsionado pela dívida pública e linhas corporativas. O Espírito Santo destacou-se com expansão do PIB de 3,0% (até setembro), superando a média nacional e alcançando o valor histórico de R\$ 242 bilhões, ancorado pela agropecuária e indústria extrativa. Contudo, esse aquecimento e a pressão em preços administrados — como o salto de 17,5% na energia elétrica — levaram a Grande Vitória ao maior IPCA do país (4,99%).

No comércio exterior, o estado consolidou sua força com US\$ 3,2 bilhões em exportações agropecuárias, lideradas pelo café conilon. Sustentado pelo Rating A+ e por uma governança fiscal de excelência, o Espírito Santo posiciona-se como um *hub* de alta solvência, com investimentos projetados em R\$ 104,3 bilhões até 2030 nos setores de infraestrutura, metalurgia e energia.

INDICADORES	GUIDANCE 2025 PROJEÇÃO (%)	GUIDANCE 2025 REALIZADO (%)
CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA ¹	6 - 10	3,0
DEPÓSITO TOTAL ²	5 - 9	6,2
PROVISÃO DE CRÉDITO/CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA ³	1,9 - 2,3	1,2
MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA ⁴	3 - 7	11,1
DESPESAS OPERACIONAIS ⁵	10 - 14	6,4
RECEITAS DE SERVIÇOS E SEGUROS ⁶	6 - 10	9,1

¹TOTAL DOS SALDOS DA CARTEIRA DE CRÉDITO (CONCEITO BACEN), DE TVM PRIVADO (DEBÊNTURES, NOTAS PROMISSÓRIAS, CDBs - CERTIFICADO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS, LETRAS FINANCEIRAS, LETRAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO, LETRAS DE CRÉDITO DO AGRONEGÓCIO, FIDCs - FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS E CRIs - CERTIFICADO DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS) E GARANTIAS PRESTADAS (FIANÇAS E AVAIS).

²TOTAL DOS SALDOS DE DEPÓSITOS À VISTA, POUPANÇA, A PRAZO, INTERFINANCEIROS E OUTROS DEPÓSITOS.

³RELAÇÃO DO RESULTADO DE PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA (RESOLUÇÃO 4.966/21 DO CMN) E TVM PRIVADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES E O SALDO DA CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA.

⁴TOTAL DA RECEITA DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA, DESCONTADO AS DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA E A PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA.

⁵TOTAL DAS DESPESAS DE PESSOAL E OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS.

⁶TOTAL DAS RECEITAS COM SERVIÇOS E TARIFAS, DE PRÊMIOS RETIDOS, VARIAÇÕES DAS PROVISÕES TÉCNICAS, SINISTROS RETIDOS, DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DE SEGUROS E RESULTADO LÍQUIDO DE RESSEGURO.

OBS.: AS VARIAÇÕES ESTÃO BASEADAS EM 12 MESES.

O *Guidance* Banestes contém declarações prospectivas, as quais estão sujeitas a riscos e incertezas, pois foram baseadas em expectativas e premissas da administração e em informações disponíveis no mercado até a presente data.

INDICADORES	PROJEÇÃO (%)
CARTEIRA DE CRÉDITO COMERCIAL ¹	4 - 8
DEPÓSITO TOTAL ²	5 - 9
MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA ³	6 - 10
DESPESAS OPERACIONAIS ⁴	7 - 11
SERVIÇOS E SEGURIDADE ⁵	5 - 9

¹TOTAL DOS SALDOS DA CARTEIRA DE CRÉDITO (CONCEITO BACEN).

²TOTAL DOS SALDOS DE DEPÓSITOS À VISTA, POUPANÇA, A PRAZO, INTERFINANCEIROS E OUTROS DEPÓSITOS.

³TOTAL DA RECEITA DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA, DESCONTADAS AS DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA E A PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA.

⁴TOTAL DAS DESPESAS DE PESSOAL E OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS.

⁵TOTAL DAS RECEITAS COM SERVIÇOS E TARIFAS, DE PRÊMIOS RETIDOS, VARIAÇÕES DAS PROVISÕES TÉCNICAS, SINISTROS RETIDOS, DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DE SEGUROS E RESULTADO LÍQUIDO DE RESSEGURO.

OBS.: AS VARIAÇÕES ESTÃO BASEADAS EM 12 MESES.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

MAELCIO MAURÍCIO SOARES

CONSELHEIROS

CARLA BARRETO

DANILO RONALDO ALVES DOS SANTOS BICALHO

JOÃO LUIZ PEREIRA DE OLIVEIRA

JOSÉ AMARILDO CASAGRANDE

JOSÉ MARCOS TRAVAGLIA

JOSÉ ROBERTO MACEDO FONTES

MARCELLO RINALDI

SEBASTIÃO JOSÉ BALARINI

CONSELHO FISCAL

MEMBROS EFETIVOS

ALAIMAR RIBEIRO RODRIGUES FIUZA

CÉLIA LÚCIA VIEIRA

ELISEU JOSÉ FIDÊNCIO

MURILO DE CAMPOS CUESTAS

TAMIRES ENDRINGER DEPES

MEMBROS SUPLENTES

DÂMARIS RAFAELA RIZZI MAÇÃO PEROZINI

GUSTAVO ROCHA BULGARELI FERREIRA

GUSTAVO TEIXEIRA SOARES

KLAUS XAVIER DE OLIVEIRA

PAULO TEIXEIRA SOARES

DIRETORIA

DIRETOR-PRESIDENTE

JOSÉ AMARILDO CASAGRANDE

DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES E DE FINANÇAS

SILVIO HENRIQUE BRUNORO GRILLO

DIRETORES

ALCIO DE ARAÚJO

CARLOS ARTUR HAUSCHILD

FERNANDO VALLI CARDOSO

JOSEANE DE FÁTIMA GERALDO ZOGHBI

MARCOS VINÍCIUS NUNES MONTES

VICENTE LOPES DUARTE

COMITÊ DE AUDITORIA

COORDENADOR

MÁRIO ZAN BARROS

MEMBROS

CHRISTIANO SANTOS CORRÊA

JOSÉ ROBERTO MACEDO FONTES

banestes
juntos para o futuro